

Candidato de Cesar quer Cesar candidato

Paes abre mão de concorrer ao governo do Estado do Rio

Gustavo Alves

• O secretário municipal de Meio Ambiente, Eduardo Paes, anunciou ontem que abriu mão de sua candidatura ao governo do estado para tentar fazer com que o prefeito do Rio, Cesar Maia, seja o candidato do PFL na disputa estadual. A mudança é consequência da decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de que as alianças dos partidos nos estados têm de seguir as composições feitas por eles para as eleições presidenciais.

Segundo Paes, com a nova regra, o PFL precisaria de um nome forte para ser lançado candidato a governador do Estado do Rio para ajudar a candidatura da governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), a presidente da República. Cesar também é coordenador de campanha de Roseana. O secretário admite que foi lançado para permitir uma aliança do partido com o PSDB, o PDT e até o PTB.

— É a candidatura com mais chances de concorrer sozinha. Esse quadro que a gente enfrenta não admite candidato intermediário — disse.

Paes: "Cesar não teve todo o entusiasmo do mundo"

O prefeito, no entanto, ainda não resolveu se vai ser candidato, segundo informou o seu filho, o deputado federal Rodrigo Maia (PFL-RJ).

— Se ele for candidato, vai ter de renunciar. A decisão terá de ser conversada com Roseana. O principal é ver como a candidatura ajuda no crescimento do PFL e na candidatura de Roseana — explicou.

O próprio secretário disse que, na conversa que teve com Cesar para discutir a mudança de planos, o prefeito não aceitou de pronto o lançamento de seu nome.

— Não é que ele tenha demonstrado todo o entusiasmo do mundo, mas admitiu a hipótese, o que não aconteceu quando a gente conversou sobre isso antes — afirmou.

Cesar já disputou as eleições para governador em 1998 e perdeu para o governador Anthony Garotinho (PSB).

Prefeito só decidirá depois de reuniões na quinta-feira

Segundo Rodrigo Maia, Cesar só vai começar a amadurecer a idéia de ser candidato após uma série de reuniões do PFL em Brasília na quinta-feira para a discussão sobre como fica o quadro eleitoral após a nova regra do TSE. Paes disse que a candidatura de Cesar tem apoio de nomes importantes do PFL no Rio de Janeiro como os deputados federais Rubem Medina e Arolde de Oliveira, presidente do diretório regional no estado.

Paes fora lançado por Cesar como alternativa para se negociar uma aliança entre PFL, PSDB e PDT. Os três partidos tinham nomes para o governo estadual e, até o início do ano, conversavam para tentar uma união na qual o ponto em comum seria a oposição ao governador Anthony Garotinho.

No fim do ano, PSDB e PFL tinham fechado acordo de não-agressão entre seus prováveis candidatos a governador — o dos tucanos é o prefeito de Duque de Caxias, José Camilo Zito. A decisão do TSE, porém, acabou com a possibilidade desta frente contra Garotinho. ■